



## **CESTA BÁSICA SOBE EM TEMPOS DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

A corrida dos montesclarenses aos supermercados para garantir estoques para enfrentar o isolamento social em decorrência do corona vírus refletiu no preço da Cesta Básica local. A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em março de 2020 variação positiva de 3,59%. Ressalta-se que em fevereiro, a cesta teve queda de -3,91.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em março de 2020, 32,89% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 343,74 (Trezentos e Quarenta e Três Reais e Setenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$331,81 (Trezentos e Trinta e Um Reais e Oitenta e Um Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 701,26 (Setecentos e Um Reais e Vinte e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 90h horas, em oposição a 86 horas e 52 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações positivas ficaram por conta do tomate, 19,84%; Banana, 11,85%; açúcar, 9,46%; arroz, 4,67%; feijão, 4,55%; óleo de soja, 4,38%; batata, 2,64%; Leite tipo C, 1,79%, farinha, 1,52%.

Dos treze itens que fazem parte da Cesta Básica, apenas o café apresentou variação negativa de -0,34%.

O pão de sal e a margarina apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2020.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO**  
**DE 2020.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		FEVEREIRO	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	
1. Carne Bovina	4,5kg	84,64	81,25	22h 11'	21h 18'	-4,01
2. Leite tipo C	6,0 l	13,92	14,17	03h 38'	03h 42'	1,79
3. Feijão	4,5kg	16,71	17,47	04h 22'	04h 34'	4,55
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,56	8,96	02h 14'	02h 20'	4,67
5. Farinha	3,0kg	12,56	12,75	03h 17'	03h 20'	1,52
6. Tomate	12,0kg	54,39	65,18	14h 15'	17h 05'	19,84
7. Batata	6,0kg	22,75	23,35	05h 57'	06h 07'	2,64
8. Pão de Sal	6,0kg	83,58	83,58	21h 54'	21h 54'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	5,86	5,84	01h 32'	01h 31'	-0,34
10. Banana-caturra	7,5kg	14,01	15,67	03h 40'	04h 06'	11,85
11. Açúcar	3,0kg	6,13	6,71	01h 36'	01h 45'	9,46
12. Óleo	750ml	2,51	2,62	00h 39'	00h 41'	4,38
13. Margarina	750g	6,19	6,19	01h 37'	01h 37'	ESTÁVEL
<b>TOTAL</b>		<b>331,81</b>	<b>343,74</b>	<b>86h 52'</b>	<b>90h 00'</b>	<b>3,59</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



A previsão é que em abril a Cesta fique ainda mais cara em função do funcionamento do mercado, embora não estejamos tendo, até agora, falta de mercadoria. Para controlar os preços praticados o consumidor deve evitar estocar produtos e comprar somente o necessário

Nesse momento, compete ao consumidor unir forças para controlar esses preços que tendem a subir em abril. A pesquisa de preços é fundamental uma vez que a variação de preços entre supermercados, sacolões e mercearias tem sido relevantes.